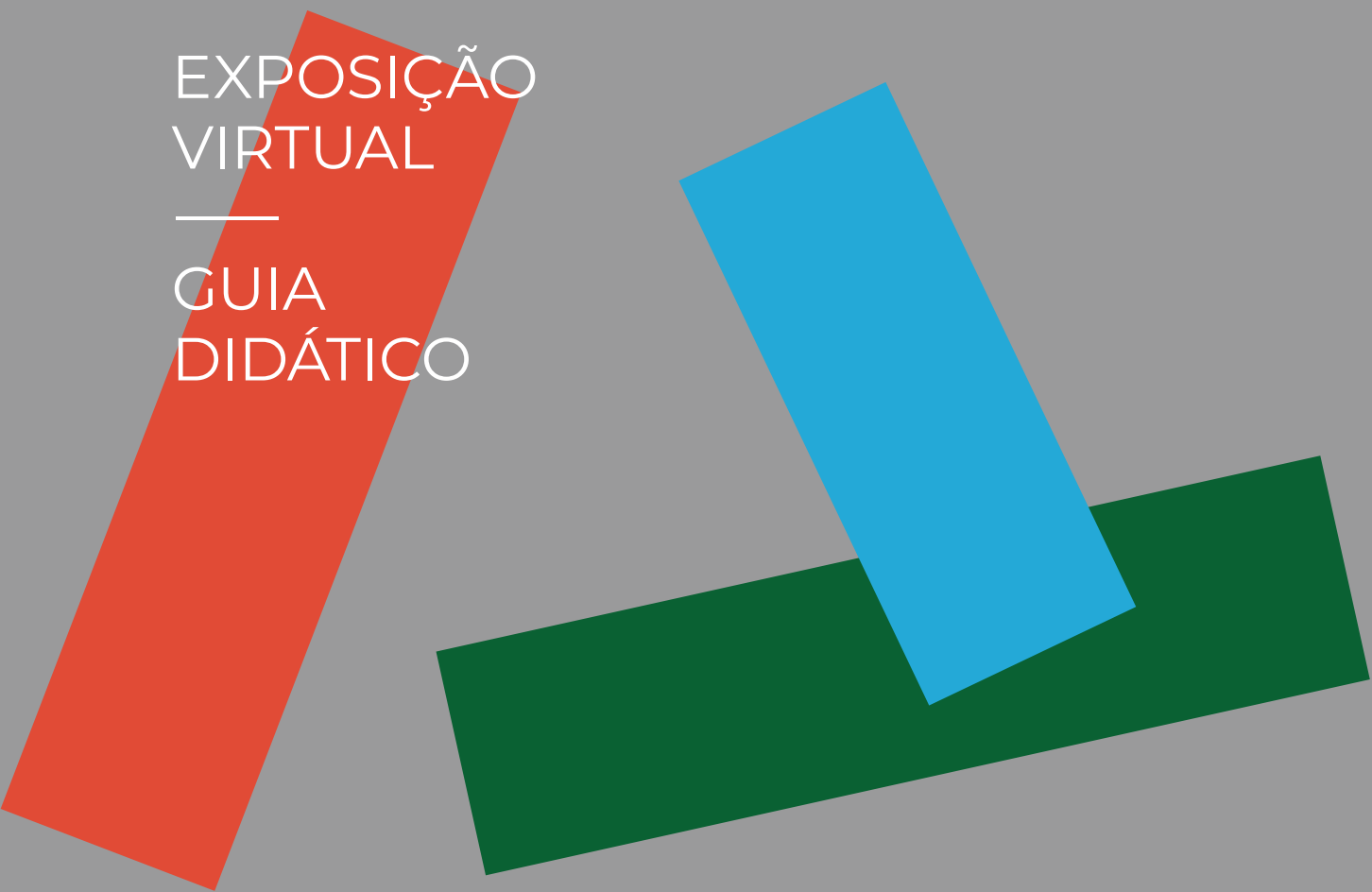


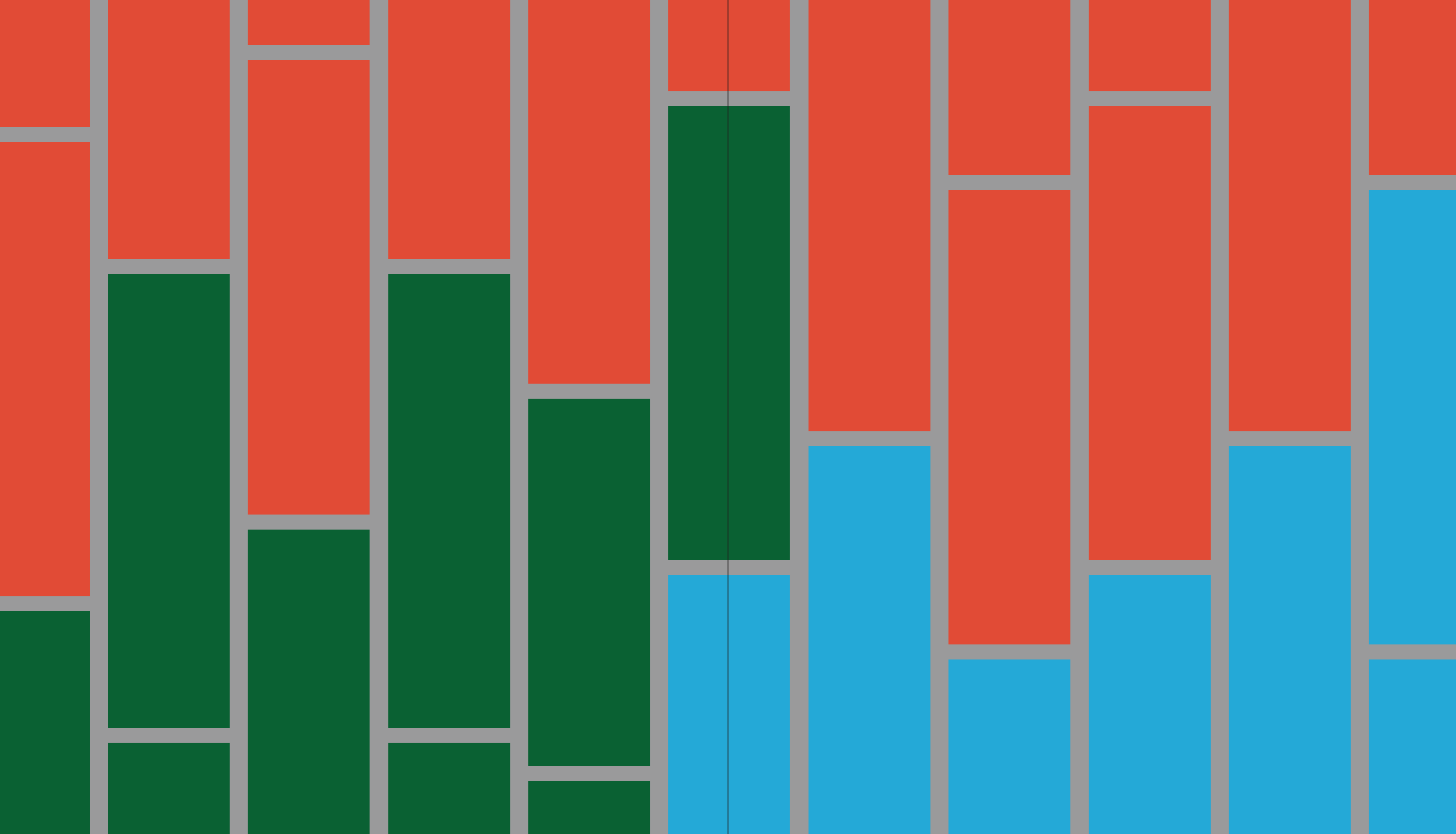
Os Primeiros Brasileiros

EXPOSIÇÃO
VIRTUAL

—

GUIA
DIDÁTICO





Distribuição Gratuita

Museu Nacional
Quinta da Boa Vista, São Cristóvão
Rio de Janeiro - RJ
CEP 20940-040
museu@mn.ufrj.br
see@mn.ufrj.br

Todos os direitos reservados ao Setor de
Etnologia e Etnografia do Museu Nacional.

**Este livro foi patrocinado pelo
Instituto Cultural Vale.**

P953 Os primeiros brasileiros: exposição virtual: guia didático / João Pacheco de
Oliveira (coord. geral). – Rio de Janeiro : Museu Nacional, 2022.
38 p. : il. - (*Criando Pontes*, n.1)

Guia didático da exposição virtual “Os primeiros brasileiros”, edição 2021.
Disponível em: osprimeirosbrasileiros.mn.ufrj.br
ISBN: 978-65-00-43503-0

1. Indígenas da América do Sul – Brasil - Exposições. 2. Museu Nacional (Brasil) –
Exposições. I. Museu Nacional (Brasil). II. Universidade Federal do Rio de Janeiro. III.
Oliveira, João Pacheco de, coord. IV. Título. V. Série.

CDD: 981

Os Primeiros Brasileiros

<https://osprimeirosbrasileiros.mn.ufrj.br/>

A criação da exposição “Os Primeiros Brasileiros”

A exposição “Os Primeiros Brasileiros”, com curadoria do João Pacheco de Oliveira, foi formulada entre 2005 e 2006 junto com o movimento indígena do Nordeste, a APOINME (Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo).

Desde a sua primeira montagem, a exposição circulou por diferentes cidades: Recife (2006 e 2007), Fortaleza (2008), Rio de Janeiro (2009), Córdoba - Argentina (2013), Natal (2014) e Salvador (2016). A exposição tem por principal objetivo combater o preconceito e a ignorância em relação à diversidade dos povos indígenas do Nordeste brasileiro, suas contribuições e atuação na construção do Brasil. Em 2018, quando ocorreu o incêndio no Museu Nacional, a coleção estava no Memorial dos Povos Indígenas, em

Brasília, e não foi afetada. A última versão física da mostra estreou em outubro de 2019, no Arquivo Nacional (RJ), e precisou ser fechada ao público em março de 2020, no contexto de enfrentamento à pandemia da COVID-19.

No processo de reconstrução do Museu Nacional, a exposição ganha uma versão virtual, permitindo que os diversos públicos revisitem a história e conheçam a diversidade cultural dos povos indígenas do Nordeste brasileiro.

Desta forma, acreditamos que a exposição reforça seu objetivo principal: contribuir para a construção de uma sociedade mais igualitária, sem preconceitos e que reconheça as contribuições e a atuação dos povos indígenas na construção do Brasil.

Apresentação

Prezado professor,

Este guia didático foi produzido com o objetivo de apresentar possibilidades pedagógicas visando apoiar a prática docente nas escolas, com base na exposição virtual “Os Primeiros Brasileiros”¹. A ideia é que este material sirva como instrumento de reflexão e apoio às atividades realizadas com os alunos em sala de aula. Neste sentido, apresentamos propostas de abordagens relacionadas ao conteúdo da exposição, incitando questionamentos para além do circuito expositivo, que buscam provocar os estudantes e estimular discussões, debates e diferentes inquietações, promovendo uma aprendizagem significativa e prazerosa a partir de um olhar interdisciplinar, onde diversas áreas do conhecimento possam estar em diálogo.

Na perspectiva de colaboração entre museu e escola, esperamos que este material possa contribuir de forma expressiva nas suas aulas, fomentando nos estudantes um interesse crescente pelo processo de ensino aprendizagem e construção do conhecimento científico. Esperamos ainda que

este guia possa promover interesse pela pesquisa e estudos cada vez mais aprofundados sobre a temática em questão. Que os estudantes se sintam provocados e estimulados pelas reflexões, dessa forma, sejam capazes de colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária, que reconhece e valoriza a diversidade cultural dos diferentes povos.

Neste sentido, destacamos abaixo um roteiro de questões que podem nortear o trabalho educativo. Constituem ideias que entendemos como relevantes para serem exploradas em sala de aula a respeito do conteúdo da exposição. Ao final, indicamos algumas possibilidades de atividades, no entanto, o nosso objetivo principal é que a partir das perspectivas abaixo, você, professor, se sinta instigado pelo tema ou ainda mais atraído e motivado a realizar as atividades que desejar! Este guia pretende ainda contribuir com a introdução dos conteúdos de História e Cultura Indígenas na educação básica conforme indicado pela Lei 11.645/2008, que tornou o seu ensino obrigatório.

¹ Ainda que o material tenha como base a Exposição virtual “Os Primeiros Brasileiros”, seu conteúdo traz também referências a população indígena de forma geral, abordando diferentes aspectos que aproximam suas culturas.

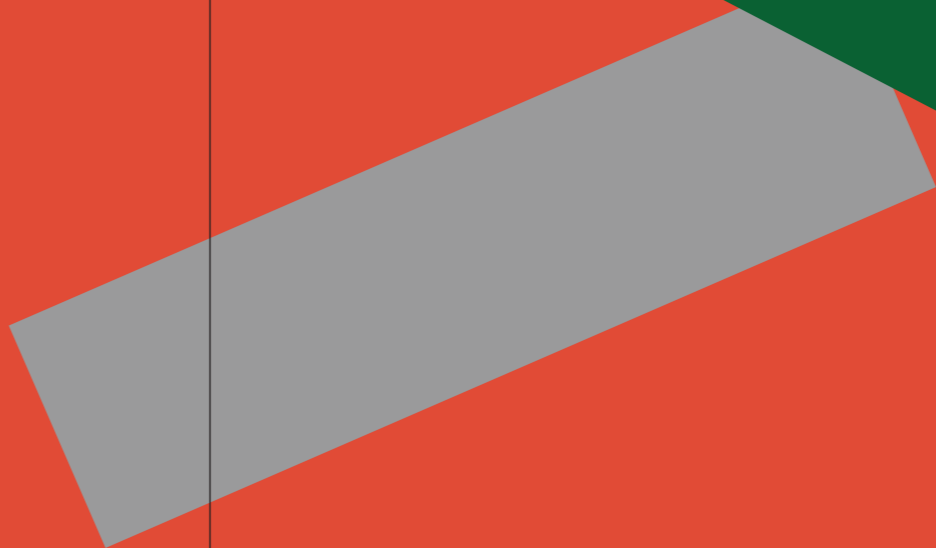
Reflexões norteadoras para as ações educativas

Para melhor explorar a potencialidade educativa da exposição, converse com seus alunos antes de propor a visita virtual. Explique sobre a temática da exposição, buscando valorizar os conhecimentos prévios dos estudantes, estimular a motivação intrínseca, atraindo-os para a relevância do assunto. Incentive-os a pensar sobre seus ancestrais, sobre a importância de cada história e cultura ser valorizada, ainda que diferentes da nossa. Procure mostrar que nossa cultura não pode ser percebida como superior a outras e que existem diferentes formas de vida, de ver e interpretar o mundo, e que, portanto, várias leituras sobre o mundo são possíveis.

Destacamos abaixo concepções importantes que podem servir como questões norteadoras e permear as ações desenvolvidas. São questões para reflexão que devem atravessar todas as propostas de atividades realizadas em sala de aula. A partir delas, acreditamos que diferentes estratégias pedagógicas e abordagens podem ser criadas pelo professor.

01

Ques tões



01

Os primeiros brasileiros

Procure estimular os estudantes a pensar nos povos indígenas como forjadores da nação, os primeiros donos das terras em que veio a ser constituído o Brasil. Discuta a ideia de que quando os portugueses chegaram a esse território, o lugar já era habitado por diferentes povos, desconstruindo a concepção do “descobrimento”.

02

Diversidade cultural

Promoção da valorização da cultura indígena. É importante relativizar a ideia de “índio”, que se refere às coletividades indígenas, porém invisibiliza as diferenças entre os povos, e a diversidade cultural (muitas línguas, tradições, costumes, rituais, crenças). Mostre que os povos indígenas não são todos iguais. Neste tópico, julgamos interessante explorar a exposição “Os Primeiros Brasileiros” para abordar o quanto são numerosos os povos indígenas do Nordeste brasileiro, apontando aspectos relacionados com sua identidade e cultura.

03

Olhar do colonizador

Neste tópico orientamos a desconstrução da ideia do indígena como preguiçoso, a imagem de inferioridade, primitividade; o bom selvagem; tentativa de imposição da cultura europeia, apagamento da cultura indígena; símbolo nacional é resultado de uma construção propositada.

04

Indígena no mundo contemporâneo

Discuta sobre o indígena na atualidade, abordando o uso de tecnologia e vestimentas, o que não caracteriza perda de sua identidade indígena ou de sua cultura. Procure salientar que as culturas são dinâmicas e, por isso, estão em constante transformação.

05

Escravidão

Sobre esse aspecto, procure destacar que os indígenas foram escravizados assim como os negros, que foram dizimados, que houve genocídio, sofreram violência, repressão – procure explorar reflexões sobre o racismo que se

perpetua na sociedade, se fazendo presente ainda nos dias de hoje. Mais da metade da população indígena foi mão de obra escrava; dessa forma sofrem preconceitos racistas e colonialistas.

06

Cultura material

Sentido dos objetos e da ornamentação, pinturas, danças, músicas, uso de brincos; ritos de passagem. Pesquise sobre os diferentes sentidos que diferentes povos indígenas atribuem aos objetos nas suas culturas.

07

Desafios atuais

Importante destacar os desafios atuais e lutas enfrentadas pela população indígena, que incluem o acesso, inserção e permanência no Ensino Superior, a demarcação de terras (Mas quem são os donos da terra?) (Descobrimto ou invasão?); desconstrução de concepções estereotipadas sobre os indígenas construídas pelo colonizador; garantia de direitos sociais - direito à terra, à saúde e à educação diferenciadas.

08

Resistência / sobrevivência

Estimule seus alunos a pensar nos povos indígenas também como agentes e sujeitos no processo de colonização. Apesar de toda violência física e simbólica que sofreram, criaram estratégias de resistência, em cenários caracterizados por deslocamentos, fugas, alianças e negociações. Apesar de repetidamente declarados extintos e de serem expropriados de suas terras, os povos indígenas resistiram e continuaram a reelaborar suas culturas.

09

Formação das famílias brasileiras

Peça para os estudantes refletirem sobre a presença de antecedentes indígenas na sua rede familiar. Há casos de incorporação de mulheres na família? Caso apareça a expressão “pega no laço”, geralmente atribuída à incorporação das mulheres, peça para refletirem sobre as possibilidades de escolha que elas tiveram.

10

Inserção e militância política, lideranças / produção teórica, publicações

Neste item seria interessante abordar a presença indígena em diferentes espaços, como na política e suas atuações na sociedade como pesquisadores e produtores de conhecimento. Estimule leituras sobre autores, escritores e intelectuais indígenas, onde eles falam de si mesmos. Ex: Gersen Baniwá, Tônico Benites, Eloi Terena, Rita Potiguara, Ailton Krenak.

11

Relação com o meio natural, animais, natureza, floresta

Os indígenas têm uma forma própria de se relacionar com o meio ambiente. Incentive os alunos a pensar sobre isso, comparando com a nossa relação com a natureza. Como temos nos relacionado com o meio ambiente? Quais as consequências dessa relação? O que podemos aprender com os povos indígenas sobre isso?

02

**Ati
vida
des**

Three overlapping diagonal bars in red, dark green, and grey, positioned on the right side of the page, partially overlapping the text.

Propostas de atividades articuladas ao tema da exposição virtual “Os Primeiros Brasileiros”.

Lembramos que as atividades indicadas constituem apenas sugestões e, portanto, os segmentos não são fixos, devendo ser adaptadas e realizadas de acordo com seu interesse e proposta pedagógica, considerando ainda as especificidades de cada grupo escolar e faixa etária.

Reiteramos ainda que as atividades foram pensadas no contexto de pandemia, em que muitas instituições escolares de diferentes regiões do Brasil e do mundo encontram-se fechadas. Sendo assim, acreditamos que as atividades podem ser potencializadas no espaço da escola, no momento de retomada das aulas presenciais.

01

Produção de narrativa histórica

A fim de propor a produção de uma narrativa histórica, utilize perguntas provocativas que incitem os estudantes a pensar sobre os modos de vida das populações indígenas, mobilizar a curiosidade, despertar o desejo de pesquisar sobre o tema, conforme os questionamentos a seguir:

a. Como viviam os primeiros grupos habitantes do Nordeste brasileiro? Que regiões ocupavam? Quais as suas formas de subsistência? Do que se alimentavam? Como se relacionavam com o meio ambiente em que viviam? Quais as suas formas de representação e celebração? Como eles obtinham sua alimentação? Como eram os objetos que eles utilizavam? Qual o significado desses objetos para aqueles povos? Como eram fabricados os objetos? De que período histórico são esses povos indígenas?

INDICAÇÃO DE LEITURA Coisas de índio / Sou indígena e sou criança.

b. A partir das perguntas, estimule o debate e proponha aos alunos uma investigação sobre o assunto, a fim de produzirem uma narrativa histórica. Os alunos podem ainda ser convidados a montar um painel, um cartaz ou um mapa que mostre quantos são e onde vivem atualmente os povos

indígenas no Brasil. O mapa deve conter as regiões e presenças dos povos nativos do Nordeste apresentados na exposição (Ensino Fundamental e Médio).

02

Brincando de antropólogo

Agora você é o antropólogo! Imagine que você é um antropólogo, um pesquisador que vai conviver durante um período com um povo indígena, e que participará de um rito de passagem. Descreva suas impressões! Procure conhecer os ritos de passagem dos povos apresentados na exposição. O que significam? Por que acontecem? Quais as crenças relacionadas a eles? **INDICAÇÃO DE LEITURA** Coisas de índio (Todos os segmentos).

Ou selecione um povo indígena do Nordeste brasileiro apresentado na exposição e faça uma pesquisa sobre ele, se baseando nas questões apresentadas anteriormente. Quantos são? Que história específica contam? Seu território está demarcado/homologado? Tem assistência de saúde? Escolas indígenas? Há páginas de Facebook/Instagram desse povo e os seus coletivos? **INDICAÇÃO DE FONTES** Funai, Funasa, Secretaria de Educação, Censo MEC de Escolas Indígenas.

03

Reprodução de brincadeira/jogo indígena

Estimule seus alunos a pensar nas brincadeiras das crianças indígenas. Você pode estimulá-los a construir alguns brinquedos ou brincar em casa ou ao ar livre com a família. Ex: peteca, cabo de guerra, arranca mandioca, arco e flecha, gavião e passarinhos, corrida do Saci. Indique o material que a criança vai precisar para realizar a atividade: papel, lápis, cola, giz de cera, lápis colorido, tecido, algodão, tesoura... (Educação infantil e Ensino Fundamental).

INDICAÇÃO DE FONTE

<https://www.todamateria.com.br/brincadeiras-indigenas>

INDICAÇÕES DAS MODALIDADES DOS JOGOS MUNDIAIS

DOS POVOS INDÍGENAS

<http://globoesporte.globo.com/to/noticia/2015/10/conheca-16-modalidades-dos-jogos-mundiais-dos-povos-indigenas.html>

04

Mitos indígenas

Conte a origem de histórias ancestrais. Narrativas que explicam a leitura que os povos indígenas desenvolveram sobre a origem do mundo e das coisas, sobre os ciclos da natureza e diferentes fenômenos. Os mitos constituem formas de dar sentido às coisas, aos eventos, aos acontecimentos. Peça que seus alunos construam ilustrações a partir dos mitos de origem indígenas.

INDICAÇÃO DE LEITURA Como surgiu – mitos indígenas brasileiros; O primeiro homem e outros mitos dos índios brasileiros (Educação infantil e Ensino Fundamental I).

05

Contação de história

Tente dar ênfase aos contos que os próprios indígenas produziram, valorizando o que eles falam de si mesmos. Busque dialogar com a perspectiva deles, não de fora para dentro, mas a partir de suas próprias narrativas. Como atividade, pode-se partir do conto “A origem da mandioca” para estimular os alunos a procurar uma receita com mandioca e fazer em casa, refletindo sobre a sua importância na alimentação indígena (Educação infantil e Ensino Fundamental I).

06

Os objetos

Trabalhar com fotos/imagens de objetos, adornos, máscaras, instrumentos e brinquedos utilizados pelos indígenas pode ser potente em sala de aula. Tente desenvolver atividades relacionadas ao uso daqueles objetos, abordando também o sentido simbólico que possuem para aqueles povos. Você pode pedir aos estudantes que selecionem alguns objetos de sua casa e que contem ou escrevam a história daqueles objetos, que reflitam sobre os sentidos que aqueles objetos têm para eles e suas famílias. Você também possui algum objeto ou alguma marca que o identifique ou o faça pertencer a alguma coletividade? Que objeto é este? Qual a importância dele? Nesta parte você pode incluir também os instrumentos utilizados para a caça, pesca e coleta, agricultura, além de objetos cerâmicos.

07

Atividade sobre os animais

A relação dos indígenas com os animais e com a natureza é diferente da do homem que vive nas cidades. Para eles não há a dualidade entre o material e o transcendental. A vida está em tudo. Por isso a relação com as pessoas se dá da mesma forma com que se relacionam com os animais. Estimule

seus alunos a pensar sobre os bichos de estimação que possuem, sobre a relação que eles estabelecem com os outros seres diferentes deles, os cuidados com os animais, os seus direitos (Todos os segmentos, podendo adaptar a abordagem, a linguagem).

Propor desenhos aos pequenos da Educação Infantil, pedir que eles desenhem o que eles aprenderam dessa relação dos indígenas com a natureza (Indique o material que a criança vai precisar para realizar a atividade: papel, lápis, cola, giz de cera, lápis colorido, tecido, algodão, tesoura...).

Aos estudantes do Ensino Médio pode ser solicitada a construção de um cartum ou uma tirinha que gere conscientização sobre o tema ou alguma outra ação nas redes sociais sobre o assunto, estimulando-os ainda a divulgar o conhecimento.

03

Referências

01

Os Primeiros Brasileiros

Book da Exposição “Os Primeiros Brasileiros”

http://jpoantropologia.com.br/pt/wp-content/uploads/2018/06/BOOK_Primeiros_Brasileiros_Completo_MIOLO_Final_BAIXA.pdf

Guia de Visitação do Museu Nacional

<https://www.todamateria.com.br/brincadeiras-indigenas/>

02

Referências

As referências a seguir dizem respeito à lideranças e instituições indígenas que estão nas redes sociais. É um acervo bem vasto que contribui para romper com a ideia de apagamento dos povos indígenas na contemporaneidade, desconstruindo pensamentos de que “eles foram, eram”, como se não existissem mais.

Os Brasis e Suas Memórias <https://osbrasisesuasmemorias.com.br/>

Site que contém mais de 200 biografias dos mais importantes líderes indígenas atuais e na história do Brasil. Consulta fácil por povos indígenas ou por estados. Cada biografia está acompanhada de fotos, mapas e outros ilustrações.

Arassari Pataxó <https://www.facebook.com/arassari.pataxo/>

Célia Xacriabá <https://www.instagram.com/celia.xakriaba/>

Sônia Guajajara <https://www.instagram.com/guajajarasonia/>

03

Personalidades

Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib)

<https://www.instagram.com/apiboficial/>

Literatura indígena brasileira

<https://www.instagram.com/literaturaindigenabrasil/>

Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB)

<https://www.instagram.com/coiabamazonia/>

Leia Mulheres Indígenas

<https://www.instagram.com/leiamulheresindigenas/>

Mídia Índia

<https://www.instagram.com/midiaindiaoficial/>

Visibilidade Indígena

<https://www.instagram.com/visibilidadeindigena/>

04

Publicações

Caderno do tempo

<http://cclf.org.br/project/caderno-do-tempo/>

Curar o Mundo. Sobre como um Manto Tupinambá voltou a viver no Brasil

<https://www.n-1edicoes.org/curar-o-mundo-sobre-como-um-manto-tupinamba-voltou-a-viver-no-brasil>

Discutindo políticas de educação infantil e educação escolar indígena

<http://cclf.org.br/wp-content/uploads/publicacoes/discutindo-politicas-de-educacao-infantil-e-educacao-escolar-indigena.pdf>

Etnomapeamento da terra indígenas Entre Serras de Pankararu

<https://www.cedefes.org.br/etnomapeamento-da-terra-indigena-entre-serras-de-pankararu/>

Etnomapeamento Potiguara da Paraíba

http://cggamgati.funai.gov.br/files/2314/8829/1287/Etnomapeamento_dos_Potiguara_da_Paraiba.pdf

Identidade e cultura dos povos indígenas do semiárido: cadernos de experiências pedagógicas

https://5b979bd4-e507-4ce2-afad-5e3911f520fa.filesusr.com/ugd/bb90f9_695e1fe184e64d62bb660d5436694883.pdf

Kapinawá pensando sobre o cuidado com o território

<http://cclf.org.br/project/kapinawa-pensando-sobre-o-cuidado-com-o-territorio/>

Kapinawá – Territórios, memórias e saberes

<http://cclf.org.br/project/kapinawa-pensando-sobre-o-cuidado-com-o-territorio/>

Memórias e vivências: saberes e fazeres nas escolas indígenas Pankararu

https://5b979bd4-e507-4ce2-afad-5e3911f520fa.filesusr.com/ugd/bb90f9_7a04d18b715945b8ba2b0c59723a6137.pdf

Meu povo conta

<http://cclf.org.br/project/meu-povo-conta/>

Mulheres indígenas em Pernambuco

<http://cclf.org.br/project/mulheres-indigenas-em-pernambuco/>

No reino da assunção reina Truká

<http://cclf.org.br/wp-content/uploads/publicacoes/no-reino-da-assuncao-reina-truka.pdf>

Nossa Serra, nossa Terra: Identidade e Território Tradicional

Atikum e Pankará

https://www.cimi.org.br/pub/publicacoes/nossa_serra_comclu.pdf

Os Donos da Terra

<https://elefanteeditora.com.br/leia-os-donos-da-terra/>

Povo Truká-Tupan: a natureza sagrada tem aviso e tem encanto

http://www.sabeh.org.br/?mbdb_book=povo-truka-tupan-a-natureza-sagrada-tem-aviso-e-tem-encanto

Povo Tuxá das águas do Opará

http://www.sabeh.org.br/?mbddb_book=1618

Tempo e a terra: mapeando o território indígena Kapinawá

<http://cclf.org.br/project/o-tempo-e-a-terra-mapeando-o-territorio-indigena-kapinawa/>

Tiririca dos Crioulos: um quilombo indígena

http://afro.culturadigital.br/wp-content/uploads/2016/07/Tiririca_dos_crioulos_um_quilombo_indi%CC%81gena-1.pdf

Revista - Guerreiras: a força da mulher indígena

https://indiosnonordeste.com.br/wp-content/uploads/2015/01/revista-guerreiras_indiosNE.pdf

Xucuru filhos da mãe natureza

<http://lemad.fflch.usp.br/node/2948/>

Créditos

INSTITUCIONAL

PROJETO MUSEU NACIONAL VIVE - COMITÊ EXECUTIVO

REITORA DA UFRJ

Denise Pires de Carvalho

VICE-REITOR DA UFRJ

Carlos Frederico Leão Rocha

DIRETOR DO MUSEU NACIONAL

Alexander Kellner

DIRETORA E REPRESENTANTE DA UNESCO NO BRASIL

Marlova Jovchelovitch Noletto

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
E COMUNICAÇÃO DA VALE

Luiz Eduardo Osorio

DIRETOR PRESIDENTE DO INSTITUTO CULTURAL VALE

Hugo Barreto

MEMBRO INDEPENDENTE

Marcelo Mattos Araújo

UFRJ

REITORA DA UFRJ

Denise Pires de Carvalho

VICE-REITOR DA UFRJ

Carlos Frederico Leão Rocha

COORDENADOR DA RECONSTRUÇÃO DO MUSEU NACIONAL

Fernando Luiz Bastos Ribeiro

MUSEU NACIONAL/UFRJ

DIRETOR

Alexander Kellner

DIRETOR ADJUNTO ADMINISTRATIVO

Wagner William Martins

UNESCO

DIRETORA E REPRESENTANTE DA UNESCO NO BRASIL

Marlova Jovchelovitch Noletto

COORDENADORA DO SETOR DE CULTURA DA UNESCO NO BRASIL

Isabel de Paula

OFICIAL DE PROJETOS DA UNESCO NO BRASIL

Antía Vilela Díaz

CONSULTORES DO PROJETO MUSEU NACIONAL VIVE

Lucia Basto | Gerente Executiva

Ana Lucia Gonçalves | Coordenação e Gestão integrada

Tiago Montenegro | Comunicação Estratégica

INSTITUTO CULTURAL VALE

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
E COMUNICAÇÃO DA VALE

Luiz Eduardo Osorio

DIRETOR PRESIDENTE DO INSTITUTO CULTURAL VALE

Hugo Barreto

DIRETORA EXECUTIVA DO INSTITUTO CULTURAL VALE

Flavia Constant

DIRETORA EXECUTIVA DO INSTITUTO CULTURAL VALE

Christiana de Saldanha da Gama de Moura Vianna

FICHA TÉCNICA DO GUIA DIDÁTICO DA EXPOSIÇÃO “OS PRIMEIROS BRASILEIROS” - EDIÇÃO VIRTUAL 2021

COORDENAÇÃO GERAL

João Pacheco de Oliveira (MN/UFRJ)

PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS

Rita de Cássia Melo Santos (UFPB)

Seção de Assistência ao Ensino do Museu Nacional/UFRJ

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Clarisse Sá Earp (UMA Studio)

REVISÃO

Luís Gustavo Coutinho (ComRevisão)

EXPOSIÇÃO OS PRIMEIROS BRASILEIROS - EDIÇÃO VIRTUAL

Iniciativa



Apoio



EXPOSIÇÃO OS PRIMEIROS BRASILEIROS - GUIA DIDÁTICO



PROJETO MUSEU NACIONAL VIVE

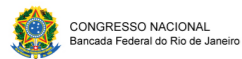
Cooperação



Patrocínio Platina



Beneméritos



Proponentes

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO MUSEU NACIONAL
FUNDAÇÃO COPPETEC
FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ BONIFÁCIO
PR6 UFRJ
UNESCO

Apoio

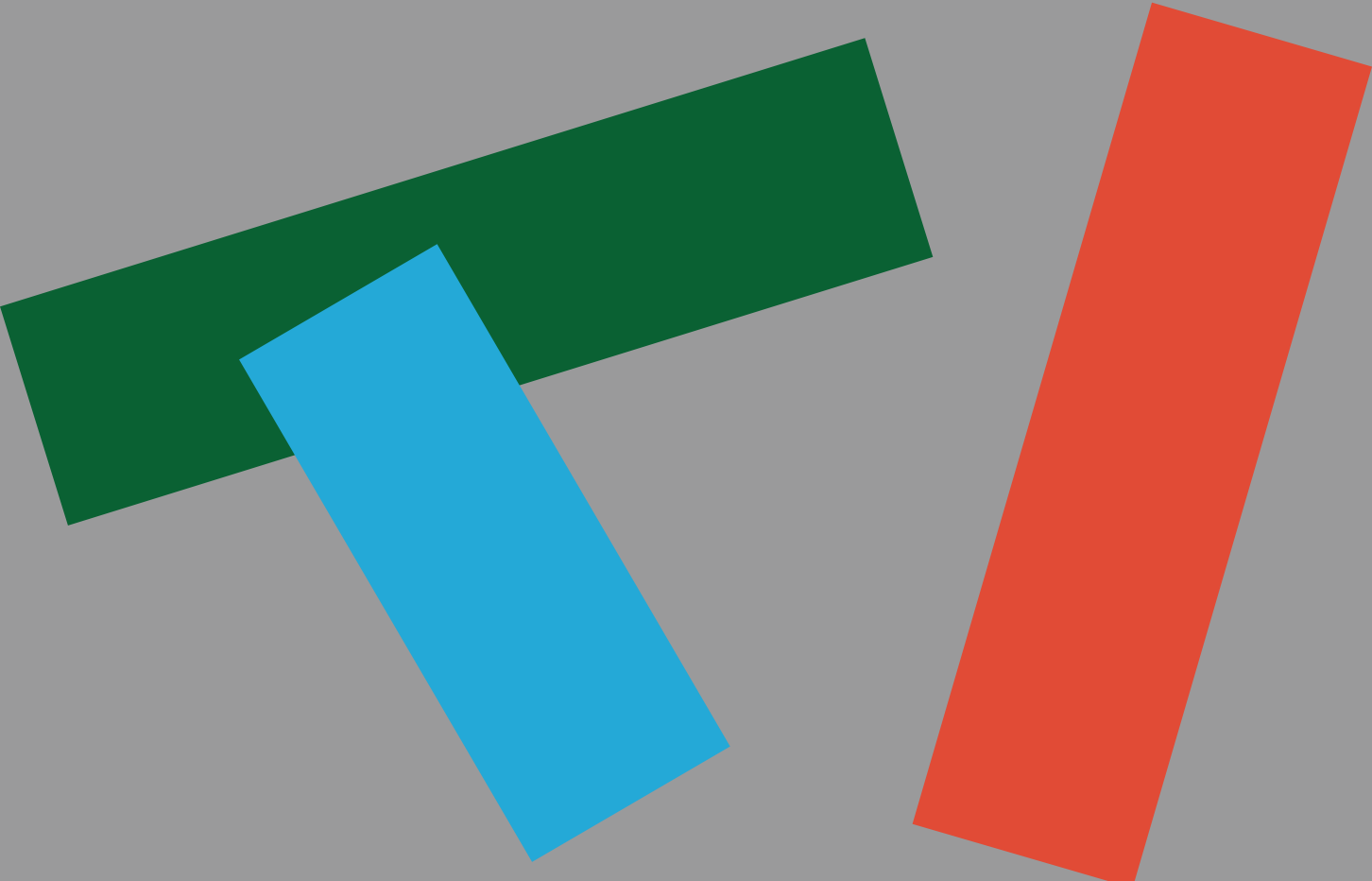
MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

Realização

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA
MINISTÉRIO DO
TURISMO







PATROCÍNIO



APOIO



Cooperação
Representação
no Brasil

REALIZAÇÃO



2022